



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB  
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE -FACES

NATÁLIA GONDIM PEREIRA DA COSTA

**MOTIVAÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Brasília  
2014

NATÁLIA GONDIM PEREIRA DA COSTA

**MOTIVAÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Projeto de Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Renata Aparecida  
Elias Dantas

Brasília  
2014

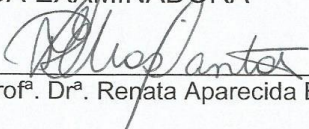
NATÁLIA GONDIM PEREIRA DA COSTA

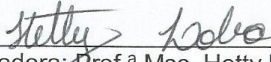
**MOTIVAÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL  
PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

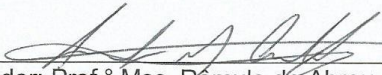
Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial  
à obtenção do grau de Licenciatura  
em Educação Física pela Faculdade  
de Ciências da Educação e Saúde  
Centro Universitário de Brasília –  
UniCEUB.

Brasília, junho de 2014.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Aparecida Elias Dantas

  
Examinadora: Prof.<sup>a</sup> Msc. Hetty Lobo

  
Examinador: Prof.<sup>o</sup> Msc. Rômulo de Abreu Custódio

## RESUMO

**Introdução:** A motivação é considerada um dos principais fatores que favorecem a aprendizagem. **Objetivo:** O presente estudo teve o intuito de verificar os principais aspectos de motivação para a prática das aulas de educação física escolar de alunos dos anos finais do ensino fundamental. **Material e Métodos:** Foi aplicado o Inventário de Motivação validado por Gaya e Cardoso (1998) a 48 alunos de 6<sup>os</sup> a 9<sup>os</sup> anos de uma escola particular de Brasília, DF. **Resultados e discussão:** O resultado obtido mostrou que os alunos consideram os fatores relacionados à saúde como muito importante, seguido pelos de competência desportiva e amizade e lazer, respectivamente. **Considerações Finais:** Este estudo corrobora com a literatura existente, chegando a uma linha de consenso sobre os aspectos que motivam os alunos na prática da educação física escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Motivação; Educação Física; Adolescentes.

## ABSTRACT

**Introduction:** Motivation is considered one of the main factors that promote learning. **Objective:** This study aimed to verify the main aspects of motivation for the practice of school physical education for students in the final years of primary school. **Material and Methods:** Motivation Inventory validated by Gaya and Cardoso (1998) to 48 students from 6th to 9th years of a private school in Brasilia, DF was applied. **Results and discussion:** The results obtained showed that students consider factors related to health as very important, followed by the sportsmanship and friendship and pleasure, respectively. **Final Thoughts:** This study confirms the existing literature, reaching consensus on a range of aspects that motivate students in the practice of physical education.

**KEYWORDS:** Motivation; Physical education; Teenagers.

## 1. INTRODUÇÃO

A motivação tem despertado a atenção dos educadores, por ser considerada como um dos principais fatores que favorecem a aprendizagem e, autores discutem a motivação para aprender sob várias perspectivas (BZUNECK, 2011).

A motivação pode ser entendida como a necessidade de empregar altos níveis de esforço em direção a algumas metas, condicionada pela capacidade do esforço de satisfazer alguma necessidade individual (LUTZ, 2012); é um determinante do nível e qualidade de aprendizagem e do desempenho no âmbito escolar (RUFINI, 2011).

Apesar da população ter conhecimento sobre os benefícios da atividade física para a saúde e o bem-estar, sua grande parcela não a pratica com frequência. As pesquisas nessa área veem facilitar a compressão de quais fatores prejudicam ou facilitam à adesão da prática de exercícios físicos (VIANA, 2010). Por isso, o professor precisa ter sensibilidade às necessidades e interesses dos alunos para promover atividades desafiadoras e que causem curiosidade em desenvolvê-las (BORUCHOVITCH, 2010).

Para Peres (2012), há diferença nos fatores motivacionais entre alunos dos anos iniciais e finais do ensino fundamental. Para estes, os principais aspectos relacionados à motivação para a prática das aulas de educação física escolar são status, forma física, os amigos, a equipe e a diversão. Enquanto para aqueles, a socialização, o divertimento e a saúde são os mais importantes (FERREIRA e SILVA, 2013).

A motivação pode ser dividida em intrínseca e extrínseca. No primeiro caso, o comportamento é motivado pela atividade em si, ou seja, pela satisfação a ela inerente, pelo prazer ou divertimento. Já no caso da extrínseca pode ser percebida como o meio para alcançar algo desejável, tais como a aprendizagem de novas habilidades (RUFINI, 2011; PIRES, 2010).

O presente estudo teve o intuito de verificar os principais aspectos de motivação para a prática das aulas de educação física entre os alunos dos anos finais do ensino fundamental. Além disso, este estudo servirá como *feedback* para orientar os professores para o planejamento das aulas de Educação Física escolar.

## **2. METODOLOGIA**

Esta pesquisa caracterizou-se como um estudo transversal e exploratório, de coleta única que foi submetido ao Comitê de Ética da Faculdade de Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB e aprovado: CAAE 28646914.0.0000.0023 com parecer número com parecer N° 575.814/2014. Para o registro dos dados os pais das crianças receberam informações sobre a pesquisa, sobre a forma de realização dos testes e assinaram um termo de consentimento de participação e publicação dos resultados, conforme resolução 466/12 CNS/MS do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas em seres humanos.

### **2.1. Amostra**

A amostra foi composta de 48 alunos de ambos os sexos de 6<sup>os</sup> ao 9<sup>os</sup> anos. Foram recolhidos 56 questionários, mas descartados 08 por conter respostas em branco. Esses resultados em branco não foram levados em consideração para obtenção dos resultados.

### **2.2. Método**

Essa pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética da Faculdade de Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB e aprovado, número: 575.844. Para o registro dos dados os participantes receberam informações sobre a pesquisa, sobre a forma de realização dos testes e assinaram um termo de consentimento de participação e publicação dos resultados, conforme resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas em seres humanos.

Antes de iniciar o processo de pesquisa do presente estudo, pediu-se autorização ao diretor geral do colégio particular para se fazer a pesquisa com os estudantes dos 6<sup>o</sup> aos 9<sup>os</sup> anos. O coordenador e os professores de educação física foram comunicados quanto à intenção da pesquisa.

A etapa de coleta de dados foi realizada em abril de 2014 e os alunos levaram menos de 5 minutos para responderem o questionário.

Foi aplicado um questionário aos alunos dos anos finais do ensino fundamental de uma escola particular de Brasília, DF, para verificar a motivação desses alunos para a

prática das aulas de educação física escolar. Disponibilizou-se pranchetas e canetas para a realização da pesquisa. O questionário utilizou o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva validado por Gaya e Cardoso (1998) que contém 19 questões com respostas objetivas que variam de 1 – nada importante, 2 - pouco importante e 3 – muito importante (anexo 1). Para análise estatística utilizou-se análise de frequência de dados e o pacote estatístico SPSS 20.0.

### **3. RESULTADOS**

Após a análise dos resultados obtidos no estudo de campo realizado no Colégio Marista de Brasília através da aplicação do Inventário de Motivação validado por Gaya e Cardoso (1998), obteve-se o percentual dos níveis de importância de cada grupo de fatores motivacionais dos alunos para a prática da educação física escolar.

Os resultados das 19 questões foram agrupados conforme Sene et al (2011):

Aspectos relativos à competência desportiva: para vencer, para ser o melhor no esporte, porque eu gosto, para competir, para desenvolver habilidades, para ser jogador quando crescer e para ser um atleta.

Aspectos relativos à amizade e o lazer: para brincar, para encontrar os amigos, para me divertir e para fazer novos amigos.

Aspectos relativos à saúde: para exercitar-se, para manter a saúde, para desenvolver a musculatura, para ter bom aspecto e para manter o corpo em forma.

Notou-se que os alunos do colégio particular sede do estudo não levam em maior consideração o fator desportivo da prática da educação física na escola. Mostrando que 32% consideram o aspecto competência desportiva como muito importante, 29% como nada importante e 39% como pouco importante (Figura 1).



Figura 1 – Comparação das respostas dos fatores motivacionais relativos à competência desportiva

Outro grupo de fatores motivacionais levados em consideração no estudo foi o social (amizade e lazer) e para este obteve-se 54% dos alunos considerando esse aspecto como muito importante, 13% como nada importante e 33% como pouco importante (Figura 2).



Figura 2 – Comparação das respostas dos fatores motivacionais relativos à amizade e lazer

As questões que alicerçam a saúde chamam a atenção, visto que 8% a consideram como nada importante, 28% como pouco importante e 64% como muito importante (Figura 3), mostrando é o fator preponderante dentre os estudantes participantes da pesquisa.



Figura 3 – Comparação das respostas dos fatores motivacionais relativos à saúde

Ao relacionar lado a lado os grupos motivacionais competência desportiva, amizade e lazer e saúde, obteve-se a saúde como fator motivacional mais importante dentre os estudantes do presente estudo (Figura4). Seguido pelos aspectos ligados à competência desportiva e logo em seguida pelos aspectos relacionados à amizade e lazer.

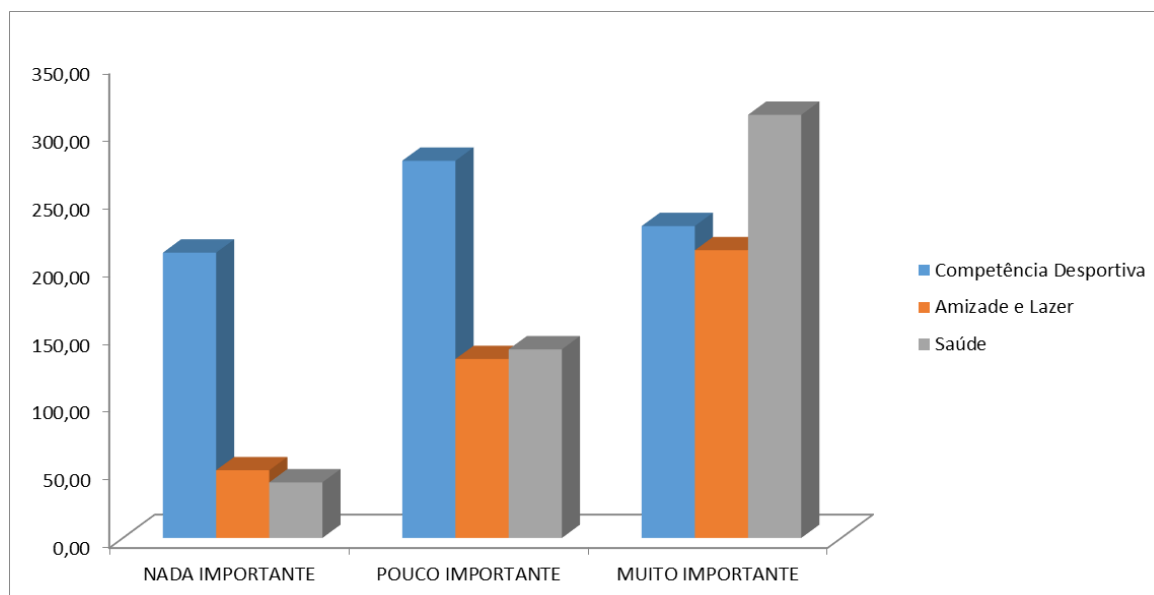


Figura 4 – Comparação de respostas dos fatores motivacionais em percentual

#### 4. DISCUSSÃO

Os alunos, das séries finais do ensino fundamental, estão numa fase de transição entre a infância e a fase adulta. Nessa fase ocorrem mudanças significativas em vários aspectos e, por isso, devem participar de atividades diversificadas que englobem experiências físicas, sociais e intelectuais (PERES, 2012).

Baseando-se nesse contexto, o professor de educação física deve ter papel agregador para aproveitar as características e as experiências dos seus alunos e motivá-los a aprimorar habilidades adquiridas na escola e fora dela (PERES, 2012; BORUCHOVITCH, 2010).

Conforme os resultados apresentados, os fatores mais valorizados pelos participantes da pesquisa são aqueles relacionados à saúde. Este resultado equipara-se com os resultados apresentados pelo estudo de Sene et. al. (2011).

Darido (2008) cita que o aspecto da saúde é de difícil abordagem por não se tratar de um tópico estável e conclusivo. Afinal, quando se fala em saúde, deve-se abordar as influências sofridas pelo meio ambiente, aspectos biológicos, socioeconômicos, culturais, afetivos e psicológicos.

Com essa abordagem dinâmica, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) fundamentam a saúde no exercício da cidadania, princípios, tomadas de decisão, conceitos

etc. Neste sentido, cabe ao professor de educação física identificar o contexto da saúde na área, associar a saúde ao esporte, falar sobre os perigos da “malhação” excessiva e atletas de final de semana e, levar os alunos a refletir sobre sintomas de dor ao dia seguinte da prática desportiva (DARIDO, 2008).

O segundo fator mais relevante foi o de competência desportiva estando de acordo com o estudo de Sene et. al. (2011). Acredita-se que este fator é estimulado pelo colégio em vista das inúmeras escolinhas desportivas oferecidas dentro do ambiente escolar, além do vasto conteúdo proporcionado aos alunos durante as aulas de educação física.

Peres (2012) utilizou instrumento de coleta proposto por Gil et. al. (2003), porém semelhantes em diversos aspectos, e separou em 08 categorias (status, equipe, forma física, energia liberada, outros/situacionais, habilidades, amigos e diversão). Essa pesquisa mostrou que aspectos como status (Ex. Eu gosto de vencer), forma física (Ex. Eu gosto de fazer exercícios) e amigos (Ex. Eu quero estar com meus amigos) receberam classificação extremamente importante. Dessa forma, observou-se que o resultado condiz com Sene et. al. (2011). Os jovens dessa faixa etária enfrentam inquietações e o negativismo afirmação de professores e colegas (PERES, 2012).

O componente amizade e lazer também obteve um resultado relevante dentre os participantes. Obteve-se 54% no conceito muito importante, confirmando o que Sene et al (2011) e Peres (2012) obtiveram com seus estudos. Além disso, pode-se citar algumas respostas relevantes como 84% dos alunos participantes considerarem muito importante exercitar-se (questão 02). Ou ainda 82% relacionarem a educação física escolar como um momento para se divertirem (questão 12). Outro fator relevante foi o de aprender novos esportes com 80% de conceito muito importante (questão 16).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise e discussão dos dados pode-se chegar à conclusão que os principais fatores motivacionais dos alunos participantes da pesquisa são os relacionados à saúde como, por exemplo, manter o corpo em forma, manter a saúde e exercitar-se.

Este resultado corrobora com a literatura já existente, chegando a uma linha de consenso sobre os aspectos que motivam os alunos na prática da educação física escolar.

Pode-se concluir que os alunos dessa escola possuem motivação relevante e fatores como exercitar-se, se divertir e aprender novos esportes devem ser levados em consideração pelo corpo docente na elaboração do planejamento das aulas de educação física. Acredita-se que dessa forma, possa-se alcançar as necessidades e trabalhar especificidades dos alunos.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J.A. e GUIMARÃES, S.E.R. **Motivação para aprender aplicações no contexto educativo**. Rio de Janeiro: Vozes, 254 p., 2010.

BZUNECK, José Aloyseo; SALES, Karla Fernanda Suenson. Atribuições interpessoais pelo professor e sua relação com emoções e motivação do aluno. **Psico-USP**, v. 16, n.3, p.307-315, 2011.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

FERREIRA, Guilherme Ferreira de; SILVA, Kelly Rodrigues. Aspectos motivacionais na prática de atividade física em crianças de ensino fundamental, séries iniciais. **EfDeportes**, Buenos Aires, ano 18, n. 183, 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd183/aspectos-motivacionais-na-pratica-de-atividade-fisica.htm>. Acesso em: 11/09/2013.

GAYA, A. & CARDOSO, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho esportivo. **Revista Perfil**, Editora UFRGS, Ano 2, Nº1, Porto Alegre, 1998.

LUTZ, Carolina; CANES, Rafael; BEURON, Thiago Antonio; GROHMANN, Márcia Zampieri. Fatores motivacionais extrínsecos para a profissão militar. **Revista de Administração da UNIMEP**, v.10, n.1, p.164-188, 2012.

PERES, André Luis Xavier; MARCINKOWSKI, Bruno Borrin; PEREIRA, Ricardo Reuter. A motivação dos alunos do ensino fundamental: séries finais (7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries) para realizar as aulas de Educação Física. **EfDeportes**, Buenos Aires, ano 17, n.175, 2012. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd174/a-motivacao-dos-alunos-para-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 11/09/2013.

PIRES, A; CID, L; BORREGO, C; ALVES, J; SILVA, C. Validação preliminar de um questionário para avaliar as necessidades psicológicas básicas em Educação Física. **Motricidade**, v. 6, n. 1, p. 33-51, 2010.

RUFINI, Sueli Edi; BZUNECK, José Aloyseo; OLIVEIRA, Katya Luciane de. Estudo da validação de uma medida de avaliação da motivação para alunos do ensino fundamental. **Psico-USP**, v.16, n.1, p.1-9, 2011.

SENE, Richard Ferreira; SILVESTRI, Daniel; GAYA, Adroaldo Cezar de Araújo; ALONSO, José Luís Lancho. Fatores motivacionais nas aulas de Educação Física Escolar. **EfDeportes**, Buenos Aires, ano 16, n. 157, 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd157/fatores-motivacionais-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 11/09/2013.

VIANA, Maick da Silveira; ANDRADE, Alexandro; MATIAS, Thiago Sousa. Teoria da Autodeterminação: aplicações no contexto da prática de exercícios físicos de adolescentes. **Pensar a Prática**, Goiânia, v.13, n.2, p.1-18, 2010.

**ANEXOS:**

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

**Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, declaro aceitar orientar a aluna NATÁLIA GONDIM PEREIRA DA COSTA no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.**

**Brasília, 21 de fevereiro de 2014.**



**ASSINATURA**



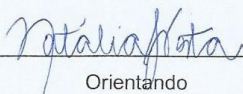
**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de Autoria**

Eu, NATÁLIA GONDIM PEREIRA DA COSTA, declaro ser a autora de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 06 de JUNHO de 2014.

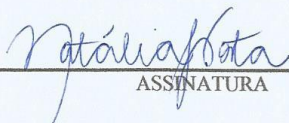
  
Orientando



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, NATÁLIA GONDIM PEREIRA DA COSTA me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **MOTIVAÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR** no dia 16 / JUNHO do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
NATÁLIA GONDIM PEREIRA DA COSTA	21173482

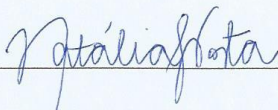
  
ASSINATURA



## AUTORIZAÇÃO

Eu, NATÁLIA GONDIM PEREIRA DA COSTA RA 21173482, aluna do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autora do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **MOTIVAÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 09 de junho de 2014.



Assinatura da Aluna

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS DOS ÚLTIMOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PARTICULAR DE BRASÍLIA PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**Pesquisador:** Renata Aparecida Elias Dantas

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 28646914.0.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 575.844

**Data da Relatoria:** 28/03/2014

### Apresentação do Projeto:

O objetivo do presente estudo é analisar a motivação dos alunos do Ensino Fundamental para a prática da Educação Física e verificar quais os principais aspectos motivacionais que levam à amostra a praticar a Educação Física. Será utilizado como instrumento, o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva de Gaya e Cardoso, (1998) usado no estudo de SENE, SILVESTRI, GAYA e ALONSO (2011) que propõe a identificação de motivação intrínseca e extrínseca em aulas de educação física. Participarão deste estudo 100 alunos dos anos finais, de ambos os sexos, de uma escola particular de ensino fundamental de Brasília.

### Objetivo da Pesquisa:

Verificar a motivação dos alunos dos últimos anos do ensino fundamental de uma escola particular de Brasília para a prática de educação física escolar.

### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O risco é mínimo por se tratar de questionário, porém se o aluno se sentir constrangido, poderá não respondê-lo.

O benefício será o de identificar as causas de motivação dos alunos para a prática das aulas de

**Endereço:** SEPN 70/907 - Bloco 9 - 2º subsolo

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1200

**Fax:** (61)3966-1511

**E-mail:** comite.bioetica@uniceub.br

educação física escolar e orientar os professores da escola para o planejamento das aulas.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa está adequada do ponto de vista ético.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos de apresentação obrigatória fazem parte do projeto e estão adequados.

**Recomendações:**

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto. Tal resolução substitui a Resolução CNS n. 196/96.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

[http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030\\_pesquisacomitebio.aspx](http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx), em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O protocolo não apresenta pendências ou inadequações, estando a pesquisa em condições de ser iniciada.

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 575.814/2014, tendo sido homologado na 4ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 28 de março de 2014.

BRASILIA, 31 de Março  
de 2014

---

**Assinado por:**  
**Marilia de Queiroz Jacome**  
**(coordenador)**